



PRÓ-PM

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE PRÓ-SAÚDE
POLICIAL-MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO

Ano 8 - número 34 - Julho/Agosto de 2012

**FISIOTERAPEUTAS DO
CRPM PARTICIPAM DE
CURSO DE CAPACITAÇÃO**

**28 DE AGOSTO:
DIA NACIONAL DO
VOLUNTARIADO**

**o som de uma outra
vida**

Como a música, sob a batuta certa, pode modificar destinos e dar um sentido à vida de gente que tinha tudo para dar errado.

ENFIM UM
ACESSÓRIO QUE IMPÕE
MAIS RESPEITO
que salto alto.



TCP 738

- Calibre .380 ACP
- Comprimento total: 132 mm
- Retém do carregador reversível
- Atualmente a arma mais vendida na Taurus USA.

A **Taurus** sempre fez história como uma das empresas mais inovadoras do segmento. E continua fazendo ao lançar modelos desenvolvidos de acordo com as necessidades das mulheres que também merecem o que há de mais moderno em tecnologia. O modelo TCP 738 nasceu para preencher esta necessidade. E, mais do que isso, trazer a segurança que toda a mulher merece.



**DIRETORIA 2012/2015**

Dr. Antonio Carlos Forte

Presidente

José D'Elia Filho

Vice-presidente

Cel PM José Carlos Bononi

Diretor-administrativo

Ten Cel PM Arthur Cordeiro das Neves

Diretor de Comunicação Social

Cel PM Waldir dos Santos

Diretor-financeiro

Cel PM Mario Fausto Rodrigues Pinho

Diretor-jurídico

Ten Cel Med PM Luiz Toshimitsu Horita

Diretor-técnico

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Hercílio Ramos

Presidente

Cel PM Roberval Ferreira França

Cel PM Hudson Tabajara Camilli

Cel PM Maércio Ananias Batista

Cel Med PM José Carlos Queiroz

Cel PM Vicente Antonio Mariano Ferraz

Cel PM José Maurício Weissaupt Perez

Ten Cel PM Renato Pereira Conceição

Ten Cel PM Edson de Oliveira Silva

Ten Cel PM Reinaldo Simões Rossi

Cel PM Wilton Isipon

2º Ten PM Irio Trindade de Jesus

Cb PM Antonio Carlos do Amaral Duca

Cel PM Roberto Allegretti

Sd Ref PM Ailton Belmiro da Silva

3º Sgt PM Sidney Amaral de Souza

Dr José Osmar de Medina Abreu Pestana

Dr José Manoel de Camargo Teixeira

Sr Francinett Vidigal Júnior

Dr Rubens Belfort Mattos Junior

Ten Cel Med PM José Henrique de Andrade Villa

Dr Antonio Américo Barbosa de Oliveira

Prof Dr Carlos José Chiattono

Dr Newton de Oliveira

Dr Gilberto Carlos Leifert

Dr José Roberto Ferraro

Cb PM Ronaldo de Moura Andrade

Cap PM Nair Dolores Grela Caliguere

2º Ten PM Dirceu Cardoso Gonçalves

CONSELHO FISCAL

Cel PM Carlos Alberto Gonçalves Peixoto

Presidente

Cel PM João Francisco Giurni da Rocha

Cap PM José Lourenço Tomaz

Ten Cel PM Alexandre de Felice

Maj PM Américo Massaki Higuti

A Revista PRÓ-PM é uma publicação periódica da Associação Beneficente Pró-Saúde Policial-Militar do Estado de São Paulo.

Jornalista responsável

Sílvio Forato - MTb 21.106

Produção geral

Mídia Empresarial Comunicações Ltda

Correspondências

Rua Alfredo Pujol, 285 - cj. 53 - São Paulo

Telefone: 2281-3288

www.propm.org.br - propm@uol.com.br



Somos voluntários

O dicionário nos ensina que “voluntário” é tudo aquilo que está em nosso poder, ou que depende do nosso arbítrio, fazer ou deixar de fazer, realizar ou deixar de realizar. Assim, só nós podemos decidir se vamos ajudar o próximo ou não, se vamos aderir a uma causa ou não, se vamos “gastar” parte do nosso tempo livre fazendo algo que valha a pena. E nada vale mais a pena que estender a mão a quem está precisando de ajuda.

Só nós podemos decidir se vamos ajudar o próximo, se vamos aderir a uma causa, se vamos “gastar” nosso tempo fazendo algo que valha a pena...

Esta definição se aplica com todas as letras ao trabalho que é desenvolvido por todos nós que fazemos parte deste gesto solidário que é a PRÓ-PM. Aqui, somos todos voluntários. Uns doam seu conhecimento, sua experiência; outros doam dinheiro; há os que doam sua capacidade de ouvir o outro, de sentir a dor do outro, de fazer de um gesto uma chuva torrencial num deserto de amargura, de fragilidade, de necessidades.

Já conseguimos fazer muito, nesses quase 13 anos de existência. Atualmente, o HPM é um hospital comparável aos melhores do Estado; o Centro Odontológico trabalha com equipamentos raramente encontrados no nosso país. O CRPM está se tornando referência em reabilitação. E pensar que tudo isto é fruto de trabalho voluntário... Já somos mais de 53 mil! Queremos aumentar este número para poder fazer mais e melhor em prol do Sistema de Saúde da Polícia Militar. Junte-se a nós.

Antonio Carlos Forte
Presidente da Diretoria

www.propm.org.br



Acesse o site e conheça mais sobre as atividades que desenvolvemos em prol da saúde do Policial Militar

TABELA DE DESCONTO

Al Of, Cb e Sd	R\$ 3,83
Subten e Sgt	R\$ 5,74
Cap, Ten e Asp Of	R\$ 8,94
Oficiais Superiores	R\$12,76

**Valdira Ferreira de Lima**

Cap PM / Psicóloga

Especialista em intervenções breves para dependências pela UNIFESP e especialista em Gestão de Segurança Pública pela PUC.

valdiralima@yahoo.com.br

Bênçãos hereditárias

O que de bom ou ruim você aprendeu com seus pais?

A educação que tive foi baseada no respeito aos mais velhos, no saber ouvir, no me colocar quantas vezes fossem necessárias para defender meu ponto de vista.

Sempre fui estimulada a defender minha opinião, desde que a argumentação tivesse um bom fundamento.

Meu pai era sargento da Polícia Militar, sério e que colocava limites a todos nós; sou caçula de sete filhos.

Ele admirava a forma como eu defendia e reivindicava meus “direitos” e o dos outros. Naquela época, bastava um olhar dele para eu perceber o momento oportuno de recolher a “advogada” que havia dentro de mim.

As melhores lições que herdei dele? Determinação, lutar pelo que quero na vida, ser feliz, ir sempre em busca disso e não maltratar as pessoas, saber dividir (não poderia ser diferente... com sete irmãos), respeito ao próximo e empatia, dentre outras.

Tive que aprender a dividir carinho, espaço, comida, televisão, atenção e tantas outras “coisas” que me fizeram a pessoa que sou.

Meu pai era ao mesmo tempo ácido e doce, sério e engraçado, honesto e sensato.

Outra “fala” que me lembro bem dizia que não teríamos roupa de marca mas que não nos faltaria comida, bebida e educação, e nisso ele se empe-

nhou para que todos os filhos tivessem o melhor.

Dos sete filhos, três seguiram sua profissão: um soldado, que não está mais entre nós, uma capitã e uma major.

E o legado não para aí, ele se extravasa nas falas de um petista roxo, de um médico dedicado, de uma enfermeira amorosa, de um microempresário honesto, cada qual com suas características mas com um “DNA” diferenciado, de ajuda ao próximo, de amor universal, que se impõe às gerações mais novas graças ao Grande Arquiteto do Universo.

Com minha mãe, aprendi que é necessário agradecer e comemorar todas as bênçãos recebidas.

Minha mãe era a alegria em pessoa, tudo, absolutamente tudo se transformava em festa. Ela amava viver.

Ela era costureira e estilista, e dizia que o papel aceitava tudo mas que, na hora da costura, dependendo do pano, faltava “caimento”.

Carrego essa lição para minha vida, o papel aceita tudo mas nem sempre dá o “caimento” necessário. Essa lição é muito importante no cargo e função que ocupo nessa gloriosa Instituição, isso me torna mais empática, e no exercício passageiro de comandar é necessário que nos coloquemos no lugar do outro.

O gostar de gente e de ouvir as pessoas herdei da minha querida mãe.

Ela estava sempre pronta a ouvir e a dar boas orientações. Nesse sentido, lembro bem o quanto minha casa ficava cheia de gente em busca de uma palavra vinda da experiência de dona Valda. Guerreira, proativa.

Não há como dissociar, somos filhos de pai e mãe, associados ao meio ambiente que pode ser de proteção ou risco. Essa é a mágica da vida, podemos ressignificar e reconstruir...

Muita luz em seus caminhos.

Tudo para você se sentir em casa, em São Paulo

Atendimento personalizado, amplas acomodações e preço atraente fazem da CASA DE APOIO HORTENCIA D'ASTI DE LIMA sua melhor opção de hospedagem na Capital. Está em local estratégico, entre duas estações do Metrô (Tiradentes e Armênia), pertinho da Caixa Beneficente e da Sede da União das Pensionistas.



A Casa de Apoio Hortencia D'Asti de Lima foi inaugurada no dia 2 de abril, com a presença de diretores, conselheiros, pensionistas associadas e várias autoridades, com bênção especial das instalações pelo Padre João Villano.

CASA DE APOIO HORTENCIA D'ASTI DE LIMA

Rua Alfredo Maia, 349 - Luz - São Paulo

Central de Reservas: ☎ (11) 3311-4020

Comandante-geral assume lugar no Conselho

Ele entra na vaga deixada pelo antecessor, Cel PM Álvaro Batista Camilo

O Comandante-geral da Polícia Militar, Cel PM Roberval Ferreira França, assumiu uma cadeira no Conselho de Administração da PRÓ-PM na vaga deixada pelo antecessor, Cel PM Álvaro Batista Camilo. Também tomaram posse no Conselho o subcomandante da Polícia Militar, Cel PM Hudson Tabajara Camilli, e o Ten Cel PM Reinaldo Simões Rossi, como representante do Estado-Maior da Polícia Militar.

A posse dos novos membros ocorreu no dia 20 de agosto, no salão de Conferências do Quartel do Comando Geral da Polícia Militar, durante a 36ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração, sob a presidência de Hercílio Ramos. A troca de integrantes do Conselho de Administração dá-se por força do Estatuto.



Cel Ferrarini é o nosso mais novo associado

O deputado estadual assinou a ficha de filiação durante visita à Sede da PRÓ-PM

O deputado estadual Edson Ferrarini esteve na sede da PRÓ-PM no dia 9 de agosto para uma visita de cortesia agendada há mais de um mês. Durante o café, ele conheceu de perto nossa entidade e assinou a ficha de filiação, tornando-se o mais novo associado. Participaram do encontro o presidente Dr. Antonio Carlos Forte; o vice-presidente José D'Elia Filho; o diretor-administrativo Cel PM José Carlos Bononi; o diretor-jurídico Cel PM Mario Fausto Rodrigues Pinho; e o gerente-administrativo Cel PM Antonio Bernardes de Souza.

Ferrarini é Coronel da Reserva da Polícia Militar, psicólogo, escritor e palestrante que dirige um centro de reabilitação para dependentes de drogas e álcool na zona Sul da Capital. É, portanto, profundo conhecedor de um serviço social

pautado pela solidariedade e amor ao próximo – que são os dois pilares da PRÓ-PM.

Depois da breve explanação do diretor-jurídico Cel Pinho acerca da PRÓ-PM, o deputado elogiou o trabalho voltado à melhoria das condições de atendimento aos policiais militares e ficou admirado de saber que mais de 53.000 PM contribuem, todo mês, com uma pequena parte de seus vencimentos para ajudar a PRÓ-PM a prover de equipamentos, materiais e serviços o Sistema de Saúde da Polícia Militar. “Vocês fazem um trabalho admirável que deve ser aplaudido por todos”, disse.

Ferrarini também ficou sabendo que a PRÓ-PM está em vias de obter a certi-



ficação para tornar-se uma OSCIP (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público), e comentou da possibilidade de direcionar verbas públicas – o que é legal e usual na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo – para nossa entidade. “Sempre que surgir uma oportunidade, vamos agir nesse sentido”, garantiu o deputado.

AGORA, COM A PORTABILIDADE, É VOCÊ QUEM ESCOLHE ONDE RECEBER SEU SALÁRIO. ISSO É SALÁRIO LIVRE.

Nós do Santander temos orgulho do relacionamento próximo e transparente que há muitos anos temos com os servidores de São Paulo. E queremos continuar ao seu lado. Agora que seu salário é livre, você tem o direito de escolher o banco em que quer recebê-lo. Os **associados da Pró-PM** que escolherem o Santander poderão contar com:

- 100% de desconto no pacote de serviços¹. Mas fique atento: caso a transferência do crédito de salário para sua conta no Santander não seja efetuada por dois meses consecutivos, a extensão do benefício perderá a validade.
- Programa de Relacionamento Van Gogh², que dá direito a dois cartões de crédito, com as bandeiras MasterCard e Visa, e até 10 adicionais sem anuidade.
- Atendimento Gerencial Van Gogh na Central de Atendimento Santander, das 8h à meia-noite, 365 dias por ano.

Traga seu salário para o Santander. É automático, seguro e sem custo.
Vá a uma de nossas agências e solicite um Termo de Transferência.

Central de Atendimento Santander: 4004-3535
SAC: 0800-762-7777 | Ouvidoria: 0800-726-0322

Todas as ofertas estão sujeitas à aprovação de crédito e demais condições do produto vigentes à época da contratação, podendo ser canceladas ou prorrogadas pelo Santander sem aviso prévio. (1) Consulte a composição completa do seu pacote de serviços no www.santander.com.br, ou procure seu gerente para mais informações e adesão ao benefício. Serão cobradas tarifas avulsas sobre os serviços excedentes ou que não constem do referido pacote de serviços, de acordo com a Tabela de Serviços vigente à época e afixada nas agências. (2) O Programa de Relacionamento é composto de condições comerciais concedidas pelo Santander em razão da contratação do pacote de serviços, mas sem integrar esse pacote de serviços. Essas condições estão sujeitas à alteração pelo Santander a qualquer tempo, mediante comunicação prévia. O cancelamento do pacote de serviços fará cessar imediatamente todos os benefícios do Programa de Relacionamento. Os produtos e serviços bancários relacionados ao Programa de Relacionamento deverão ser contratados, a critério do cliente, em instrumentos específicos.



VALORIZANDO IDEIAS
POR UMA VIDA MELHOR

Mais conforto para o fisioterapeuta, melhores resultados para os pacientes

Maca elétrica garante postura adequada do fisioterapeuta

Os fisioterapeutas do CRPM que atuam no setor de RPG (Reeducação Postural Global) já estão utilizando a nova marca com comando elétrico adquirida pela PRÓ-PM. A diferença para a maca convencional é que ela pode ser elevada para ficar na altura adequada ao fisioterapeuta, garantindo mais conforto para ele e, conseqüentemente, melhores resultados para o paciente. O equipamento modernizou o setor de RPG do CRPM, onde são atendidos 240 pacientes por mês.

A RPG é um método de fisioterapia que trata das desarmonias posturais do corpo humano levando em consideração as necessidades individuais de cada paciente. Considera os sistemas muscular, sensitivo e esquelético como um todo e procura tratar, de forma global, os músculos que se diferenciam na estrutura.



Uma maca convencional coloca a mesa a esta altura do chão e obriga o fisioterapeuta a curvar o corpo para realizar o exercício.



Agora, o fisioterapeuta eleva a mesa até a altura adequada para sua estatura: ganho em conforto e melhores resultados no tratamento.

O objetivo da RPG é alongar músculos rígidos demais e fortalecer os que se encontram flácidos.

Equipamentos do C Farm são vendidos e doados

Autorizada pelo Conselho de Administração, a Diretoria da PRÓ-PM vendeu em leilão parte dos equipamentos adquiridos para o antigo Centro Farmacêutico da Polícia Militar. Em desuso desde a desativação do C Farm, em 2006, estavam armazenados no Centro Médico. No leilão, foram oferecidos 15 itens – equipamentos destinados à fabricação e embalagem de comprimidos, principalmente – tendo sido apurado o valor de R\$ 13.500,00.

Parte dos equipamentos do Centro Farmacêutico, no valor original de R\$ 50.638,00, foram doados à Irmandade Santa Casa de Misericórdia de São Paulo. A Santa Casa foi escolhida por tratar-se de uma instituição que presta inestimáveis serviços à Polícia Militar do Estado de São Paulo, seja no atendimento de urgências e emergências aos policiais militares, seja no atendimento de cirurgias eletivas não realizáveis no Hospital da Polícia Militar.

Moinho granulador, envasadora e dosadora estão entre os equipamentos que foram leiloados





Conheça melhor a PRÓ-PM

1

O que a PRÓ-PM faz pelo policial militar?

Todos os recursos da PRÓ-PM são destinados ao atendimento de necessidades sociais, pessoais e materiais dos Órgãos de Saúde que atendem a família policial-militar. A PRÓ-PM atua diretamente junto ao Hospital da Polícia Militar, ao Centro Odontológico, às Unidades Integradas de Saúde da Capital e do Interior, ao Setor de Psicologia do Centro de Apoio Social e ao Centro de Reabilitação da Polícia Militar. A PRÓ-PM ajuda a melhorar o atendimento em todos esses órgãos para que você tenha o que há de melhor quando precisar.



2

Como são administrados os recursos da PRÓ-PM?

A PRÓ-PM é administrada por um Conselho constituído na forma da Lei que rege as Organizações Sociais. Esse Conselho é composto por representantes de várias entidades policiais militares (Oficiais, Subtenentes, Sargentos, Cabos e Soldados, Portadores de Necessidades Especiais, Comandantes de OPM da Capital e Interior, Cruz Azul etc.), além de civis de reconhecida capacidade profissional e idoneidade moral, especialmente convidados para esse fim.



3

Só quem contribui é atendido?

Não. A contribuição de todos os PM é bem-vinda e necessária. No entanto, independentemente dessa contribuição, todos são atendidos da mesma forma.



4

Como participar da PRÓ-PM?

Basta fazer uma contribuição mensal, simbólica, de acordo com o seu grau hierárquico. Cada contribuição individualmente é mínima, porém a união é que vai trazer resultado. A participação de todos trará maior representatividade à PRÓ-PM. Se você quiser participar, envie e-mail informando seu telefone ou outro meio para que possamos entrar em contato.



Conheça.
Participe.
Divulgue.

www.propm.org.br

PRÓ-PM comemora o Dia Nacional do Voluntariado

Evento foi uma homenagem singela ao Corpo de Voluntários que atua no Hospital da Polícia Militar e na Capelania de Santo Expedito



A Diretoria da PRÓ-PM reuniu no Auditório do Hospital da Polícia Militar os voluntários do HPM e da Capelania de Santo Expedito para uma singela homenagem alusiva ao Dia Nacional do Voluntariado, dia 28 de agosto. Lá estiveram parceiros como o Cel PM Alfredo Vieira das Neves, presidente da Mútua dos Oficiais; o Cel PM Joel Gomes Filho, da Afam; e o Ten PM Evaristo Cordeiro Neto, da União das Pensionistas. Representantes do HPM, do C Odont e do CRPM também marcaram presença, e a Diretoria da PRÓ-PM aproveitou para oficializar a entrega de equipamentos para esses órgãos de apoio à Saúde.

Falando em nome da Diretoria da PRÓ-PM, o diretor-jurídico Cel PM Mario Fausto Rodrigues Pinho cumprimentou os voluntários, agradecendo a todos pela dedicação, carinho e amor com que realizam esse trabalho em prol dos policiais militares. “Na PRÓ-PM somos todos voluntários”, disse o Cel Pinho. “Mas vocês estão na linha de frente, junto aos pacientes, ajudando-os a suportar

No Dia Nacional do Voluntariado, PRÓ-PM homenageia seus voluntários e aproveita para oficializar mais uma entrega de equipamentos.

os momentos de dor e angústia.”

O Maj Med PM Milton Gotardo, chefe do Centro Cirúrgico, destacou o apoio que os voluntários dão aos pacientes. Sobre os equipamentos entregues naquela oportunidade, disse que a excelência do serviço do CC deve-se à PRÓ-PM. “São vocês que providenciam para nós tecnologia de ponta caríssima imprescindível à salvação da vida”, afirmou.

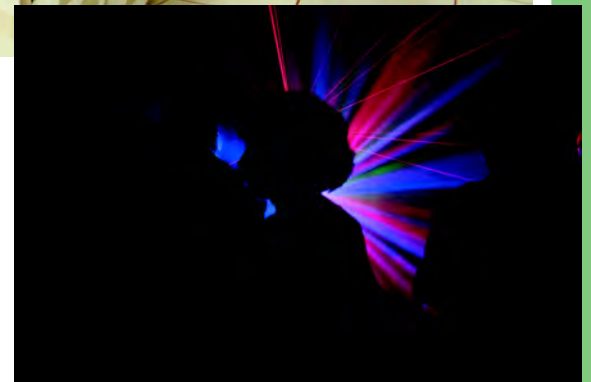
Na mesma linha foi o representante do C Odont, Maj Dent PM Noel Souza Diniz Júnior. “A PRÓ-PM é o nosso esteiço”, disse. “Agradecemos muito pelos equipamentos top de linha que recebemos.” O 1º Ten PM Aluísio Rocha, representando o CRPM, contou que aque-

le órgão é referência nacional em reabilitação e vai receber representantes da PM de Goiás. “Eles virão aqui para ver, aprender e implantar em Goiânia o nosso modelo”, informou.

Antes de finalizar a cerimônia, o Cel Pinho lembrou aos presentes que a PRÓ-PM só consegue prover o Sistema de Saúde com o que há de melhor no mercado porque tem o apoio de mais de 53 mil policiais militares, também eles voluntários que todo mês doam uma pequena parte de seus salários. “É com este dinheiro que estamos colocando nosso Sistema de Saúde no mesmo nível de excelência de hospitais como Einstein, Sírio Libanês e outros”, completou.

O LOCAL IDEAL PARA SUAS FESTAS

Confraternizações de fim de ano, casamentos, batizados, bailes...



SALÃO SOCIAL UNIÃO DAS PENSIONISTAS

Capacidade para 150 pessoas, dois ambientes, palco, elevador, quatro banheiros, cozinha, área livre... O Salão Social da União das Pensionistas está à disposição da família policial-militar para realização de festas, eventos, comemorações, casamentos, batizados... Segurança total. O melhor preço do mercado.

RUA DR. RODRIGO DE BARROS, 97 - LUZ - SÃO PAULO -- FONE (11) 3311-4020



Música

como uma opção de vida

Um tenente do Corpo Musical da Polícia Militar, sem recursos e sem apoio, muda o destino de crianças que, como músicos, escaparão das estatísticas do crime

Todo final de semana, as escolas estaduais Liberato Grossi e Jocelym Pontes Gestal, em Sapopemba, abrem as portas para um grupo especial de cerca de 50 alunos. É gente com idade entre 7 e 18 anos com histórias de vida de arrepiar. Ali estão meninos e meninas que vivem nas favelas da região, muitos deles órfãos de pais que foram mortos pela bandidagem local, composta de traficantes de drogas e ladrões, ou mesmo em confronto com a polícia. Dentre eles estão filhos e filhas cujos pais sequer notam suas presenças, ou que não os querem mesmo por perto.

Eles vão chegando devagar, cada qual com seu instrumento, que trazem tão asseados quanto o próprio corpo e as roupas. Cumprimentam-se, beijam algumas mães que comparecem para ajudar, acomodam o instrumento e vão saborear a chícara de café e o pão com manteiga que faz parte do ensaio. Uma das meninas, que está chegando aos oito anos de idade, traz um copo de café para o visitante, acompanhado de um sorriso inocente nos lábios. Ao lado, com um olhar orgulhoso, está o homem que conduz o grupo, que luta todos os dias para não

perder um deles sequer para o tráfico da região.

Músico desde os dez anos de idade, quando entrou para a Guarda Mirim de São Caetano do Sul, o hoje aposentado 2º Ten PM Marcelo Cordeiro viu cedo que a música poderia ser uma opção de vida para crianças que vivem sob risco contínuo. Como sax tenor da Igreja de Cristo Pentecostal no Brasil, aventurou-se por conta própria a arrebanhar meninos e meninas que quisessem aprender a tocar um instrumento. Naquele tempo, fez um trabalho de garimpagem, batendo de porta em porta, sem apoio de ninguém. Foi com a cara e a coragem.

Tempos depois, quando decidiu entrar para as fileiras da Polícia Militar, já tinha um grupo formado. Mas continuava sem estrutura e sem apoio. Depois dos três meses do “especializado” no 11º BPM/M, que fica no bairro do Paraíso, conseguiu uma vaga no Corpo Musical e de lá nunca mais saiu. Foi a salvação para seu grupo de músicos; foi a salvação para muitos meninos e meninas que, graças a este trabalho, e também ao apoio da Polícia Militar, conseguiram passar ao largo do tráfico, do roubo, da prostituição, da cadeia e da morte.

Apoio da Polícia

Marcelo Cordeiro passou 25 anos tocando fagote na Banda Sinfônica da Polícia Militar. Ali, trabalhando diariamente ao lado de artistas, muitos deles desenvolvendo trabalho semelhante em suas regiões, encontrou o apoio de que precisava para tocar seu projeto adiante. No Corpo Musical, obtinha dispensa toda segunda-feira para dedicar-se à escola de teoria musical cujas aulas eram ministradas em sua residência. Aos poucos, seu trabalho foi sendo reconhecido na região: ganhou instrumentos de várias igrejas e de pessoas que achavam que valia a pena investir em gente cujo futuro dependia de uma mão amiga. Muitas peças de reposição, e até mesmo instrumentos, foram doados pelos companheiros do Corpo Musical.



Ninguém trabalhou em vão. A orquestra dirigida pelo 2º Ten Cordeiro não decepcionou. Até hoje, já foram inúmeras apresentações: na Sala São Paulo, no Memorial da América Latina, no Auditório Elis Regina, no Palácio do Governo, no Teatro Municipal... Em todas as ocasiões, a Polícia Militar disponibiliza um ônibus para transportar a orquestra completa. A Polícia Militar só não fez o transporte em 2003 porque, naquele ano, a orquestra foi dar espetáculos nos Estados Unidos, mais precisamente na Califórnia, a convite de um grupo de escolas e igrejas evangélicas de lá. Foram 19 dias de show.

Profissão

O tenente Cordeiro pode contar inúmeras histórias de sucesso de seu empreendimento. Uma delas tem como protagonista o jovem HS, de 17 anos, que entrou para o grupo quando tinha apenas oito anos. Apaixonou-se pela trompa, e com ela convive até hoje, já ganhando a vida. HS é músico profissional, remunerado, da Orquestra Filarmônica Jovem Camargo Guarnieri, de São Bernardo do Campo. Também toca na Orquestra Infanto-Juvenil do Guri, cuja sede é a Estação Júlio Prestes. Mas não passa um sábado longe da Escola Estadual Jocelym Pontes Gestal, ensaiando e ensinando.

Um dos professores da orquestra do Tenente Cordeiro é CM, de 19 anos. Descobriu o trombone e viu que a música era seu caminho, dedicou-se com afinco e hoje é um dos melhores músicos do grupo. Seu futuro era ser “olheiro” de uma das



centenas de bocas de fumo da região com salário de R\$ 700,00 por semana, um dinheiro, convenhamos, nada desprezível. É salário de gente grande, gente estudada, gente que está prontinha para disputar as melhores vagas no mercado de trabalho. Mas o Tenente Cordeiro mostrou a CM que este era um caminho curto, que no final estava uma bala certa.

JR, 15 anos, há três na escola, é outro professor que tem no violino sua razão de ser. Chegou ao grupo com um currículo invejável para a bandidagem local: não estudava, não trabalhava, bebia e fumava, morava num lar onde o chefe da família não ficava um dia sem droga. O Tenente Cordeiro mostrou a ele que a vida pode ser diferente, que não é porque as coisas começaram mal que têm necessariamente de terminar mal. JR é outra pessoa. Seu sonho é ser um músico profissional.

Do bem

Os músicos do Tenente Cordeiro conhecem aspectos da vida que o mais experimentado dos homens sequer sonha. Mas este fato não os coloca na categoria dos não-humanos. Um dos exemplos é a dedicação à música. Outro, o comprometimento com os ensaios. Outro, a educação no trato com os visitantes. Outro, a vontade férrea de realizar os sonhos que sonham todos os dias. Outro, que pode surpreender muita gente, a responsabilidade com o que não é deles: até hoje, o Tenente Cordeiro não perdeu um instrumento sequer. E ele não tranca violinos, trombones e trompetes a sete chaves.

Quando chega ao grupo, o menino ou a menina recebe aulas de um aluno mais adiantado (casos de HS, CM e JR acima). Se mostram que estão mesmo com vontade de continuar, recebem o instrumento como se fosse um presente. Levam-no para casa para ensaiar, cuidam dele, trazem-no em perfeito estado. “Se vai ser músico ou não, não importa. O objetivo é tirar essa criança da boca de fumo, da bandidagem”, resume o Tenente Cordeiro.

PRÓ-PM investe em curso de capacitação para fisioterapeutas do CRPM

Conteúdo pode ser aplicado em diversas áreas, em especial na reabilitação

Um grupo de 37 policiais militares fisioterapeutas do Centro de Reabilitação da Polícia Militar participou do Curso de Bases Neurofisiológicas em Eletromiografia de Superfície e Biofeedback Eletromiográfico realizado de 17 a 19 de agosto, patrocinado pela PRÓ-PM. A aplicação deste curso foi uma exigência da PRÓ-PM quando adquiriu duas unidades do Eletromiógrafo modelo Miotool, da Miotec, este ano.

Foram 24 horas de aulas, sendo dez teóricas no auditório do CRPM e 14 horas práticas no setor de Fisioterapia Ortopédica. A condução foi da fisioterapeuta Dra. Adriane Bertotto, Mestre em Problemas e Patologias do Desvalimento pela UCES - Universidad de Ciencias Empresariales y Sociales, Buenos Aires, Argentina. O conteúdo pode ser aplicado em diversas áreas da saúde, caso do CRPM, em especial na área de reabilitação, onde os distúrbios motores estão envolvidos diretamente com a informação elétrica provinda da musculatura.

Equipamento

O Eletromiógrafo Miotool é um equipamento portátil. Sua utilização por meio da eletromiografia de superfície (EMGs)



tem se constituído em um importante instrumento para a investigação da musculatura correlacionada ao movimento do corpo humano.

O sistema é uma ferramenta não invasiva que utiliza eletrodos de superfície, de uso rápido e indolor para o paciente, permitindo o estudo da função muscular por meio da análise dos sinais elétricos produzidos durante a contração e o registro da atividade elétrica do músculo. Isto é um bom indicador do tipo e grau de solicitação muscular associado à execução de um determinado movimento.

Qualidade

No CRPM, esse novo recurso está sendo utilizado na Cinesioterapia (tratamento curativo ou de reabilitação) para elucidar e direcionar as melhores opções terapêuticas.

Na Fisioterapia, particularmente na uroginecologia, serve para o tratamento da incontinência urinária, vaginismo, dispareunia, incontinência fecal, constipação, proctalgia fugaz, dor pélvica, descenso perineal e retocele.

No Condicionamento Físico, para direcionar o exercício adequado a cada tipo de grupo muscular. Na Fonoaudiologia, para avaliação e tratamento da disfagia, paralisia facial e periférica, distúrbios da fala e disfunções das articulações e temporomandibulares.

Com a implantação deste novo equipamento e o conhecimento adquirido no curso, as avaliações serão mais precisas e os tratamentos, mais eficientes. Consequentemente, a recuperação dos pacientes será mais rápida.

A MENSALIDADE DA PRÓ-PM SUBIU

Era R\$ 3,45 para Aluno-oficial, Cabo e Soldado...

foi para R\$ 3,83

Era R\$ 5,17 para Subtenente e Sargento...

foi para R\$ 5,74

Era R\$ 8,05 para Capitão, Tenente e Aspirante-a-Oficial...

foi para R\$ 8,94

Era R\$ 11,50 para Oficial Superior...

foi para R\$ 12,76

O aumento foi de alguns centavos apenas. Mas esses centavos, multiplicados por mais de 53.000 associados, formam um montante que nos possibilita continuar equipando todos os órgãos de apoio à Saúde da Polícia Militar com o que há de mais moderno em tecnologia de ponta capaz de salvar vidas. Colabore. Você pode precisar...

DOBRE AQUI

Preencha a ficha abaixo, recorte esta página, dobre nos locais indicados, cole e deposite em qualquer caixa do Correio. Não é preciso selar.

Sempre é tempo de melhorar porque a vida é um eterno aprendizado...



ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE PRÓ-SAÚDE POLICIAL-MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO PRÓ-PM

AUTORIZAÇÃO PARA DESCONTO EM FOLHA DE PAGAMENTO

CADASTRO DO ASSOCIADO				
RE	POSTO	NOME		
ENDEREÇO (Avenida, Rua, Número)				BAIRRO
CIDADE	CEP	FONE RESID.	CELULAR	E-MAIL

DOBRE AQUI

AUTORIZO a PMESP a implantar e/ou alterar em folha de pagamento a consignação acima sob o código 097182-0 - Associação Beneficente Pró-Saúde Policial-Militar do Estado de São Paulo - PRÓ-PM.

Em ____ / ____ / 20 ____ .

ASSINATURA DO ASSOCIADO



CARTA-RESPOSTA

NÃO É NECESSÁRIO SELAR

O SELO SERÁ PAGO POR:

Associação Beneficente Pró-Saúde Policial-Militar do Estado de São Paulo

AC SANTANA
CEP - 02013-999



Do Porte de Arma de Fogo de Policiais Militares Ativos e Inativos

O porte de arma de fogo é Inerente à função policial-militar, em todo o território Nacional, nos termos do artigo 6º, inc. II da Lei Federal nº 10.826/03, do artigo 34, § 2º do Decreto Federal nº 5.123, de 02JUL04, e da PORTARIA do CMT G Nº PM1-001/02/10, de 22FEV10”.

Essa prerrogativa da função policial consignada na legislação em vigor alcança a todos os policiais militares ativos e inativos, e se refere ao porte de armas de fogo de uso permitido, (Exemplo: Revólveres cal. 22, 32 e 38, Pistolas cal. 6.35, 7.65 e .380) e também às de uso restrito (Pistolas calibre .40 adquiridas na Indústria Nacional), em qualquer Unidade da Federação.

Aos policiais militares da ATIVA que desejarem portar as suas armas de fogo particulares, quando de folga e em trajes civis, deverão estar de posse da Cédula de Identidade Funcional e do CRAF (Certificado de Registro de Arma de Fogo).

Aos policiais militares que ingressaram na INATIVIDADE e que desejarem portar as suas armas de fogo particulares, deverão estar de posse da Cédula de Identidade Funcional, do CRAF (Certificado de Registro de Arma de

Fogo) e da APAFI (Autorização para Porte de Arma de Fogo para Inativos).

Ao policial militar que passar para a inatividade, desde que não tenha restrição para portar arma, será expedida a APAFI, pelo Cmt, Dir ou Ch de OPM, com validade de 3 (três) anos a contar da publicação da passagem para a inatividade, e não será necessária a avaliação psicológica prevista no artigo 64 da Portaria do CMT G Nº PM1-001/02/10.

Destaque-se que a dispensa da avaliação psicológica para a obtenção da APAFI somente se aplica nos 03 (três) primeiros anos de inatividade, de modo que na próxima renovação da autorização será exigida a avaliação psicológica.

Solicitamos a todo Policial Militar Inativo, proprietário de arma de fogo, que ainda não possui a APAFI ou que o documento esteja vencido, que entre em contato com a sua última OPM e providencie nova Autorização, deste modo, caso necessite portar seu armamento, não estará agindo ao arrepio da Legislação em vigor e nem ficará sujeito à suas penalidades.

Procure mais informações na Homepage do CSM/AM

“Nós, Policiais Militares sob a proteção de Deus, estamos compromissados com a Defesa da Vida, da Integridade Física e da Dignidade da Pessoa Humana.”



Mudança

O casal Bento Carlos Martins e Gilda Gelme Martins levava uma vida pacata em Marília, a cerca de 400 quilômetros de São Paulo. Ele, Sargento Reformado da Polícia Militar; ela, servidora pública aposentada. Moravam em uma chácara e dela se ocupavam, viajavam periodicamente, ajudavam os filhos a cuidar dos netos. Esta calma foi interrompida na manhã de 21 de novembro do ano passado por um tiro disparado em São Paulo que atingiu o filho mais novo, o Cabo PM Márcio Martins, a caminho do trabalho. Daquele dia em diante, o casal não teve mais sossego.

Márcio levou o tiro ao tentar defender um colega. Ambos iam para o trabalho na Assessoria Policial Militar da Prefeitura, onde Márcio fazia a segurança pessoal do prefeito Gilberto Kassab. Nas proximidades de uma casa noturna, ao ver uma pessoa discutindo com um dos seguranças, o amigo de Márcio, Soldado Soares, foi averiguar e tomou dois tiros no peito, morrendo no local. Márcio foi ajudar o amigo mas sua arma falhou duas vezes; ao buscar proteção, tomou o tiro nas costas. O bandido está preso. Soares está morto. Márcio luta para recuperar a vida numa cadeira de rodas.

Bento e Gilda passaram a cuidar do filho. No começo, traziam o Cabo Márcio para São Paulo onde fez tratamento na Rede Lucy Montoro e clínicas particulares. Há um mês, ficaram sabendo da fisioterapia do CRPM e lá estão toda terça e quinta-feira. Para evitar as viagens para Marília, cansativas e prejudiciais ao filho, alugaram uma casa no Butantã. Ali vivem com Márcio e o neto, filho de Márcio, de 17 anos, que acompanha o pai. O outro filho de Márcio, de 7 anos, está com a mãe em Marília, que não pode deixar o trabalho. A família se reencontra todo final de semana. Um lá, outro aqui.

A vida de D. Gilda mudou radicalmente. Ela passa os dias ao lado do filho, que faz reabilitação também em uma clínica particular, e natação na Universidade de São Paulo. Só as quartas-feiras estão livres, e eles esperam que seja por pouco tempo, só até conseguirem uma vaga na Rede Lucy Montoro novamente. Para locomover-se pela cidade, ela teve de vencer todos os medos e enfrentar até o trânsito, dirigindo seu próprio carro, o que quase não fazia nem mesmo em Marília.

O trabalho pesado fica por conta do pai de Márcio, Bento, que o ajuda no banho, na troca de roupa, no deslocamento de um cômodo para o outro da casa. Mas quando ele precisa se assentar, para cuidar do que ficou para trás, é D. Gilda que assume o comando. Mas tudo isso já foi mais difícil, ela diz.

CREDIAFAM



A **CREDIAFAM** é uma entidade sem fins lucrativos constituída com a finalidade de promover o uso consciente do crédito. A entidade tem proporcionado a melhoria da qualidade de vida e o alcance de objetivos traçados pelos seus cooperados de forma simples e clara. A orientação financeira possibilita que o crédito seja adquirido com responsabilidade e dentro das possibilidades de cada cooperado.

**COOPERATIVA DE CRÉDITO MÚTUO DOS SERVIDORES
DA SEGURANÇA PÚBLICA DE SÃO PAULO**

Atendimento ao Público das 10h às 16h diariamente
Fones (11) 33281500 ramais 113 e 169, direto (11) 3328 1505
E-mail: atendimentocrediafam@afam.com.br

Rua Florêncio de Abreu 591 | 2º andar | Luz | CEP 01029-001 | São Paulo | SP

UMA NOVA OPÇÃO EM EDUCAÇÃO
COM ENSINO DE EXCELÊNCIA

**MATRÍCULAS
ABERTAS!**
2013

ENSINO MÉDIO

ENSINO FUNDAMENTAL

EDUCAÇÃO INFANTIL



www.colegioafam.com.br
facebook.com/AFAMSP | @afamsp

11 2037.7797